

Geração de renda por meio de produção de sacolas retornáveis de banner.





Por um planeta mais leve!

Geração de renda por meio de produção de sacolas retornáveis de banner.

APRESENTAÇÃO

O Projeto EcoBolsa Brasil tem por objetivo a geração de renda para costureiras e artesãos da RMBH por meio da produção de sacolas ecológicas a partir do reaproveitamento do banner.

A coordenação do Projeto EcoBolsa Brasil vem participando de discussões a respeito da redução do uso de sacolas plásticas em Belo Horizonte desde 2008 e conta com educadoras ambientais, geógrafas e uma engenheira química. No Projeto EcoBolsa Brasil, o foco da discussão está na reeducação do consumidor, que é orientado para a adoção de novos hábitos cotidianos.

No início do Projeto, eram produzidas sacolas em tecido (algodão); mas já em 2009 foi iniciada a produção de sacolas com reutilização de banner. Material amplamente usado para sinalização de eventos, o descarte do banner se tornou um problema para muitas instituições devido à dimensão, peso e também pelo fato de que nele são impressos logos de órgãos de governo e empresas privadas motivo pelo qual não podem ser descartados aleatoriamente. Ao usar o banner como matéria prima para a produção de sacolas ecológicas, o Projeto EcoBolsa Brasil criou uma sacola resistente, lavável e muito bonita pois a estampa das sacolas é variada e criativa.

Atualmente, a equipe é composta por 2 Coordenadoras, 1 artista plástico, 1 supervisora de produção, 4 auxiliares de produção e 1 cortador. Atualmente há 6 costureiras e a capacidade produtiva é de 3.000 sacolas ecológicas por mês. A logística produtiva implantada indica que a mesma equipe é capaz de suprir o trabalho de 12 costureiras e alcançar a produtividade de 6.000 sacolas por mês.





Por um planeta mais leve!

Geração de renda por meio de produção de sacolas retornáveis de banner.

Espaço EcoBolsa

O Instituto EcoBolsa Brasil funciona na rua Rio Verde nr. 544 no Carmo, em Belo Horizonte. Esta casa foi cedida pelo Conselho Particular Nossa Senhora do Carmo, da SSVP – Sociedade São Vicente de Paula, na forma de comodato, em junho de 2009.

Nesse local são realizadas as etapas produtivas desde o acolhimento do banner até a embalagem de bolsas, exceto a costura, que é realizada nas residências das costureiras.

Acolhimento do banner – Os banners são recebidos e abertos para verificação do estado de conservação, cor e dimensão.





Por um planeta mais leve!

Geração de renda por meio de produção de sacolas retornáveis de banner.

Limpeza e corte – os banners são limpos, cortados, catalogados e armazenados separadamente de acordo com o modelo do corte (molde).

Intervenção gráfica – quando o banner está muito arranhado ou mesmo quando expõem logomarcas que não podem ser identificadas, o corte passa por uma “intervenção gráfica”, que descaracteriza os logos e harmoniza as cores do banner. Essa técnica proporcionou maior aproveitamento do banner e consequentemente diminuiu o descarte final desse material.

Montagem de kits – os cortes são separados em kits que contêm, além do banner cortado, os demais insumos como linha, viés, alça, entre outros, e são encaminhados para as costureiras.

Ao retornarem das costureiras, as sacolas passam pela revisão de qualidade e recebem a etiqueta e o folder, antes de serem embaladas para entrega ao cliente final.



Geração de renda por meio de produção de sacolas retornáveis de banner.

Geração de Renda

O Projeto EcoBolsa Brasil tem a proposta de prover trabalho para costureiras que têm na produção de EcoBolsas a sua renda familiar. Pelo fato de trabalharem em casa o acompanhamento dessas mulheres pelo Projeto é individualizado e muito próximo da realidade de cada uma quanto ao seu ritmo de vida e de produção. As costureiras recebem em casa, kits para costura (corte da bolsa, alça, viés e linha) e têm liberdade para estabelecer seu ritmo de trabalho, podendo costurar até 30 bolsas por dia.

Além das sacolas e bolsas mencionadas acima, há ainda a produção de pastas para seminários e outros materiais para eventos e promoções empresariais (lixo-car, crachás, aventais, necessários e mochilas, entre outros).

No Espaço EcoBolsa Brasil trabalham atualmente 4 auxiliares de produção moradoras da comunidade do Morro do Papagaio, próximo à sede do projeto. Essas mulheres têm no Projeto EcoBolsa a oportunidade para se integrarem ao mercado de trabalho, considerando suas condições sociais adversas.



Geração de renda por meio de produção de sacolas retornáveis de banner.

Estamparia

A estamparia é uma etapa importante que antecede a costura, pois a sacola só pode ser “fechada” após a impressão dos bolsos laterais. Tendo em vista que as sacolas são usadas pelos clientes para campanhas institucionais ou mesmo para brindes, elas levam logos e/ou a identidade visual dos eventos.

Atualmente, a estamparia é realizada no bairro Tupi, a uma distância de aproximadamente 25 km da sede do Projeto EcoBolsa.



Geração de renda por meio de produção de sacolas retornáveis de banner.

Oficina de arte em lona de banner e reutilização criativa

A Oficina do Projeto EcoBolsa Brasil tem por objetivo despertar um olhar criativo nos participantes sobre os descartes do dia-a-dia tanto no ambiente de trabalho como em suas residências, além de sensibilizar para a mudança de hábitos e a adoção de atitudes ambientalmente corretas.

Durante as oficinas de reutilização criativa os participantes exercitam a criatividade e experimentam potencialidades transformando resíduos em objetos utilitários e decorativos.

As oficinas são realizadas em eventos externos (empresas apoiadoras do Projeto) e também na sede do Projeto, com a participação da comunidade local.



Ação Global - Ibirite - 2010



Liasa - Pirapora - 2010



EPAMIG - BH - 2010



SESI - Betim - 2010



Multitek - Betim - 2010



Sede Projeto EcoBolsa Brasil - BH - 2010



SESI - Betim - 2010



Por um planeta mais leve!

Geração de renda por meio de produção de sacolas retornáveis de banner.

LOGISTICA

Considerando a produção descentralizada, a logística tem uma dimensão diferenciada (e cara) no processo produtivo.

São várias etapas em que o transporte e distribuição de materiais são essenciais para o desenvolvimento do Projeto: apanhar banners doados; levar cortes de bolsos para silk; buscar os bolsos silcados na estamparia para montagem de kits; levar kits para costureiras; trazer bolsas prontas e fazer a entrega final do produto no cliente.

Um carro comum comporta até 300 bolsas em uma única viagem. Assim, quando um pedido excede esse volume, há necessidade de um número maior de viagens, o que pressiona razoavelmente a estrutura do projeto.

Considerando que o Projeto conta com um carro pequeno, o custo de manutenção de freios, amortecedores e suspensão, entre outros, é elevado pois os locais de coleta (casas das costureiras nos bairros Vila Aeroporto, Laguna e Contagem) são distantes e o peso do material a ser transportado também é considerável.

No momento da entrega da encomenda ao cliente a dificuldade de transporte aumenta, pois as caixas são pesadas, grandes e muitas vezes não cabem em um carro comum.



Geração de renda por meio de produção de sacolas retornáveis de banner.

Parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Social

Em 2010 foi estudada a possibilidade de o Projeto EcoBolsa prover trabalho para um grupo de detentas do Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto de Belo Horizonte. Foram realizadas visitas ao complexo penal e à Secretaria de Estado de Defesa Social – SEDS.

O Complexo Penitenciário possui estrutura para trabalho das detentas e há máquinas de costura disponíveis, sendo necessário providenciar manutenção e ajustes desses equipamentos.

Considerando a produtividade dimensionada ao longo de três anos de execução do Projeto, para manter 12 costureiras são necessários pelo menos 6.000 kits mensais, o dobro da produção atual.

Estrutura produtiva

Para atender à demanda de produção do Complexo Penitenciário são necessários investimentos no Espaço EcoBolsa para criar uma estrutura de apoio que inclui a oficina de estamparia e o escritório de apoio e logística, pois somente assim será possível concentrar todas as etapas produtivas que antecedem a costura em um único local. Isto possibilita melhor acompanhamento das etapas e celeridade no processo produtivo, sem necessidade de longos e constantes deslocamentos, como é feito hoje.

